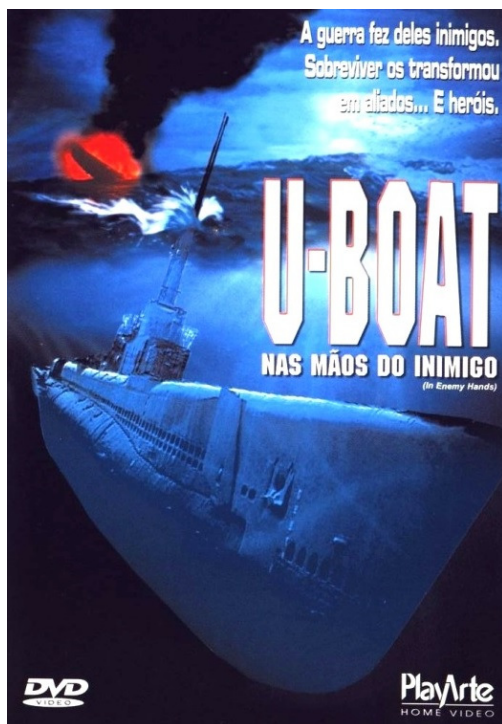


## U-BOAT – NAS MÃOS DO INIMIGO



Quando o submarino americano USS Swordfish é torpedeado, os sobreviventes são resgatados por um submarino alemão que passava, mas um surto de meningite ameaça todos a bordo.

Esta é certamente uma obra de baixo orçamento (já que eles usaram cenas de filmes como “U571” e “Por Água Abaixo”), cheia de clichês e que mostra inimigos sendo forçados a trabalhar juntos (nossa, que ideia original!). Os alemães são divididos em duas categorias (“humanos” e “nazistas”), tem um imediato de 52 anos casado com uma loira linda, bem mais jovem e apaixonada (essa é a parte mais inverossímil do filme), tudo isso com boas doses de imprecisão histórica. Há momentos em que o roteiro parece se inspirar em “Caçada ao Outubro Vermelho” e a edição, o som e os cenários deixam muito a desejar.

Muito bem, já disse tudo de ruim que tem no filme. No mais, é um filme de ação consistente, com drama, suspense, tensão e diálogos interessantes. As atuações foram muito boas, com algumas exceções, e até mesmo o nazista exagerado de Rene Heger é adequado para a situação. A direção foi bastante competente, efeitos visuais idem. Demais quesitos técnicos podem ser considerados satisfatórios. Detalhe interessante é quando aparece em uso uma máquina Enigma, o aparelho alemão de envio de mensagens secretas.

Enfim, este é um filme assistível. Não é realmente memorável, mas ainda é um entretenimento razoável, desde que você não seja muito exigente.

### FICHA TÉCNICA:

Título Original: “In Enemy Hands”.

Elenco: William H. Macy, Til Schweiger, Thomas Kretschmann, Clark Gregg e Scott Caan.

Diretor: Tony Giglio.

Ano: 2004.

Classificação do SOMNIUM:



## **CURIOSIDADES:**

- O verdadeiro USS Swordfish (SS-193), um submarino da classe Balao, foi perdido com todos os tripulantes ao redor de Okinawa, provavelmente afundado por um destróier japonês ou uma mina, a 12/01/1945.
- O verdadeiro U429 era um submarino Tipo VII construído pelos alemães em 1942-43, mas foi transferido para a Marinha italiana ainda no lançamento, a 14/07/1943, sendo rebatizado S-4. Quando a Itália se rendeu, a 09/09/1943, a Marinha alemã tomou posse do barco e ele então serviu como navio-escola e nunca foi utilizado em combate. Foi afundado pela aviação aliada a 30/03/1945.
- O verdadeiro U821 era um Tipo VIIC que foi afundado pela aviação aliada a 10/06/1944.
- O verdadeiro U1221 era um Tipo IXC que foi afundado pela aviação aliada a 03/04/1945.
- O verdadeiro submarino americano utilizado no filme possivelmente é o USS Pamparito (SS-383), que também foi utilizado em “Por Água Abaixo” (1996).
- William H. Macy e Lauren Holly também aparecem em “Por Água Abaixo” (1996).
- O filme foi originalmente lançado pela Artisan Entertainment sob o título “U-Boat”. No entanto, outro filme com o mesmo título havia sido lançado no mesmo período. O nome do filme foi alterado para “In Enemy Hands” (Nas Mãos do Inimigo) depois que o filme foi comprado pela Lionsgate. Esta obra, lamentavelmente, recebeu pouca ou nenhuma publicidade após ser lançado nos EUA pela Lionsgate.
- Por alguma razão que jamais saberemos, no IMDb este filme aparece com o nome de “Na Mira do Inimigo”. Sem comentários.

## **FUROS:**

- Várias vezes, homens são mostrados fumando dentro de um submarino, o que nunca aconteceria na 2ª Guerra Mundial, devido ao risco de incêndio que representava. O ar em um submarino movido a Diesel/elétrico (americano ou alemão), além de escasso, estaria cheio de vapor de óleo e/ou hidrogênio das baterias e extremamente inflamável. Por esse motivo, fumar era permitido apenas no convés superior.
- Todos os submarinos americanos e alemães são mostrados usando torpedos equipados com detonadores de proximidade que permitem que o torpedo detone quando estiver próximo do alvo sem realmente atingi-lo. Embora a Alemanha, o Reino Unido e os EUA tenham experimentado detonadores magnéticos de proximidade no início da guerra, eles se mostraram tão problemáticos que foram rapidamente retirados de serviço e, pelo restante da guerra, todas as partes preferiram confiar em detonadores de contato.
- Enquanto o submarino está submerso, várias comunicações de rádio (voz e Morse) acontecem. Durante a 2ª Guerra Mundial, os submarinos tinham que emergir, ou pelo menos ir à profundidade do periscópio, para enviar ou receber transmissões de rádio.
- Os interiores dos submarinos mostrados nesse filme são completamente equivocados, pois os submarinos, tanto americanos quanto alemães, eram lugares incrivelmente apertados, molhados, fedorentos e sujos.
- A tripulação alemã é frequentemente vista se dirigindo aos oficiais e suboficiais como “Herr Fulano”. Isso é inadequado, pois o protocolo militar alemão exige que todos os subordinados se dirijam a seus superiores com “Herr Posto”.

- Outra falha imperdoável do filme foi quanto à banda sonora. Onde estão todos os barulhos dos submarinos? Não há nenhum som de motores, canos de vapor, botas no metal, nada!
- Travers (Macy) termina a sua comida revelando uma suástica no fundo da tigela. Esta suástica, como um símbolo nazista, está orientada para o lado errado.
- Durante uma cena, a tripulação de um destróier é vista municiando os canhões. No entanto, os projéteis sendo carregados são pintados de azul, o que indica que são projéteis de prática inertes e não explosivos.
- O LaSalle da Sra. Travers (Lauren Holly) na cena final não tinha um adesivo de racionamento de gasolina A, B ou C no lado do passageiro do para-brisa.
- Ao avistar o destróier, o Kapitän Herdt (Schweiger) deixou o periscópio levantado e ordenou um mergulho profundo, o que seria um erro fatal.
- Há momentos de um comportamento absolutamente intolerável entre militares. Por exemplo, na cena em que os prisioneiros americanos se libertam e o aviso é dado à ponte, Klause (Rene Heger) se volta para o Kapitän Herdt (Schweiger) e diz “Sabia que isso aconteceria”. Um militar alemão jamais se dirigiria a seu oficial comandante nesses termos.
- No início do filme, é dito no diálogo entre o Kapitän Herdt (Schweiger) e seu 1º Oficial (Kretschmann) que muitos torpedos falhavam. No período retratado pelo filme, os torpedos alemães eram perfeitamente confiáveis e isso serviu apenas como desculpa para uma cena quase no fim do filme.
- Os submarinos da era da 2ª Guerra Mundial não tinham a tecnologia de aquisição de alvos e orientação de torpedos para lutar um contra o outro enquanto ambos os submarinos estavam submersos. Isso não se tornou possível até pelo menos uma década após o fim da guerra.
- Uma etiqueta Dymo é mostrada em um dos interruptores de controle do destróier americano. A empresa de etiquetas Dymo (gravadores de fitas Dymo) não existia durante a 2ª Guerra Mundial. Foi fundada em 1958.
- No início do filme, o chefe de barco Nathan Travers (Macy) pergunta aos homens “Want to talk trash?” (“Quer falar besteira?”). A expressão “talk trash” não existia durante a 2ª Guerra Mundial, mas é de uso mais recente (1981, de acordo com Miriam-Webster).
- Por volta de 30 minutos de filme, quando o Comandante Sullivan (Caan) se vira para vomitar, um microfone está visivelmente se movendo na parte inferior do quadro.
- Por volta de 48 minutos, durante a discussão entre os oficiais alemães, o microfone é claramente visível acima da cabeça do Kapitän Herdt (Schweiger).
- No USS Swordfish, o “médico” é convocado. Na realidade, o responsável pelo serviço médico a bordo de um barco é chamado de *corpsman*, que é um marinheiro com treinamento específico. No filme, o “médico” é mostrado como sendo um tenente, alguém que provavelmente seria realmente um médico, mas médicos não serviam, e ainda não servem, em submarinos.
- Travers (Macy) se refere à sua cama no submarino como um beliche. Na Marinha, eles são chamados de “racks”, e isso se aplica a embarcações e estações costeiras.
- No USS Achilles, o oficial comandante ordena “battle stations” (estações de batalha). Na realidade, ele ordenaria “general quarters” (algo como “aos seus postos”), que incluem a tripulação que garante as estações de batalha.

- Quando o Kapitän Herdt (Schweiger) é esfaqueado nas costas, não há sangue em seu rosto. Depois que ele morre, há.
- Não se atira em barcos submersos com artilharia. Se o barco estiver perto o suficiente para lhe dar uma chance de acertar, a trajetória dos projéteis seria muito tensa para atingí-lo.
- O Almirante Kentz (Xander Berkeley) se dirige a Travers (Macy) como “Nate”. Esse é um protocolo impróprio, pois espera-se que o respeito seja demonstrado tanto para cima quanto para baixo na cadeia de comando. O almirante deveria tê-lo chamado de “chefe” ou possivelmente “COB” (abreviatura de “Chief of Boat” = Chefe de Barco), que é a pessoa alistada sênior na tripulação.